

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

SOBRE VINHOS

A *Gazeta de Cantanhede* prometeu dar aos seus leitores alguns esclarecimentos sobre os contractos de subsídio e entrega de vinhos à Junta Nacional do Vinho, e explicava assim no seu último número:

«As condições agravaram-se um pouco para o lavrador que pretenda o auxilio da Junta. Em primeiro lugar, o financiamento que o ano passado foi de 4 7 por grau litro, desceu este ano para 3. Desta forma o financiamento será, de 6\$00 para um vinho de 10 graus.

O subsídio para transporte, continúa sendo de um centavo por litro.

Aos lavradores que não consigam colocar o seu vinho e sejam obrigados a fazer d'ele entrega à Junta, esta paga-lo-á à razão de 4,2 por grau-litro, sendo entregue no primeiro quadrimestre; a 4,4 se for no segundo quadrimestre e a 4,6 se for no terceiro, com o desconto, porém, de \$02 em litro, ou sejam \$40 em cada almude.

Assim, um vinho, de 11 graus, entregue até 31 de Março, ficará por Esc. 8\$840, liquido. Se for entregue de 31 de Março a 30 de Junho, ficará por Esc. 9\$28 e sendo entregue de 1 de Julho a 30 de Setembro, por 9\$72, aumentando ou descendo o preço, conforme a graduação.

O juro de 5% ao ano é, agora, pago adiantadamente sendo descontado no acto do financiamento.

Os contractos do financiamento são por 90 dias, podendo ser prorogados periodos de 60 dias que não vão além do fim de Agosto.

Se a entrega for feita antes de findo o prazo do financiamento o lavrador não terá direito à restituição dos juros pagos.

A inovação da cobrança de \$02 por litro sobre o vinho entregue à Junta é muito mal recebida pelo vinicultor. As demais são de pouca monta.

É muito interessante e elucidativa.

PREÇO DA CARNE

Vejam esta tabela de preços das carnes verdes:

Carne de vaca 1.ª qualidade	6\$00
Carne de vaca 2.ª qualidade	4\$50
Carne de vaca 3.ª qualidade	3\$50
Lombo de porco sem osso	6\$10
Lombo de porco com osso	6\$00
Toucinho	4\$50
Chibo	2\$90
Cabra	2\$60
Cabrito	3\$00

Mas não é no nosso conceito...

Foi a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares que estabeleceu esta tabela para o ano de 1939.

Seja Bemvindo, 1939!

Mais um ano que tomba. E desapparece sem deixar saudades, pois que nos seus 365 dias desenrolaram-se no mundo acontecimentos de vulto em prejuizo da humanidade, os quais, ainda latentes, continúam a devastar a imensa seára criadora dos povos que, na sua maioria, continúam trilhando o caminho da corrupção, turvando assim cada vez mais o cálix que têm de esgotar até à última gota.

Mas, os povos, como os homens, têm seus trâmites na vida, à qual estão sujeitos. Desta sorte, o progresso, a evolução moral e intelectual, o bem-estar individual ou social, é de conformidade com o seu renascimento ou regeneração espirital, por que a cada um segundo as suas obras.

E na verdade, o homem tem o que merece. Na sua trajectória encontra unicamente o apoio, a força propulsora criada pelos seus próprios esforços, do uso bom ou mau que faz do seu livre arbitrio, da sua vontade. E a razão do que afirmamos está no dizer do grande historiador latino do primeiro século antes de Cristo, Cornélio Nepote: «Cada um talha o seu destino pelas suas próprias mãos».

E o 1938, que foi um ano cheio de agitações, de misérias, de luto, não deixou porém de ter um facto consolador:—evitou-se a maior das guerras.

Mas a humanidade propensa para o mal e, por conseguinte, rebelde a tudo que seja pôr bem nitida a luz clara e brilhante da verdade, não que-

re render culto à ciência, ao bem e à realidade, e por isso a errada atitude mental, reveladora da desarmonia e da indisciplina arrasta-a cada vez mais para o abismo e para o caos.

Deixemos, pois, a vida passada baixar com o Ano Velho à sepultura dos tempos; aniquilemos por conseguinte e por completo tudo que em nós haja de baixo e vicioso, de molde a inibir-nos o acesso ao caminho veloz e triunfante para o renascimento, criando mais uma esperança no ano que amanhã surge e oxalá ele nos proporcione melhores dias—dias felizes, dias de paz e dias de compensador trabalho, porque a vida actual precisa de sofrer uma remodelação em proveito da imensa legião que trabalha sem que no futuro tenha encontrado a medalha do seu glorioso esforço, mas que, actualmente, esperada nas novas formulas governativas que regem diversas partes do mundo, prevê-se que a vida dos povos há-de trilhar caminho recto para que a justiça triunfe a favor dos humildes e o bem-estar venha harmonisar a sociedade tão desavinda.

Os nossos votos são, pois, para que o ano de 1939 venha como nova estrela a guiar os povos na rota evolutiva que é preciso alcançar. E que Portugal, esta nossa querida e linda Pátria, atinja a merecedora fortuna:—a continuação da boa administração para que o progresso o torne cada vez mais respeitado e rico!

ECOS & NOTICIAS

CINEMA SONORO

Na passada quarta-feira, pela primeira vez, tivemos no amplo Salão do «Jazz Unidinhos» de Cacia, um maravilhoso espectáculo de *Cinema Sonoro* intitulado *Maria Papoila* que por especial deferência se repetiu ontem sexta-feira.

Em nome do «Ecos de Cacia» agradecemos a deferência que tiveram com a paragem do seu auto-falante em frente da nossa redacção, bem assim como as entradas oferecidas.

INGLATERRA E PORTUGAL

No Palácio de Belém, o venerando Chefe do Estado recebeu no último sábado das mãos do sr. Embaixador de Inglaterra, como representante em pessoa de S. M. o rei Jorge VI, as insignias da Grã-Cruz e o Colar da Ordem do Banho.

Foi uma cerimónia imponente e reveste um alto significado político na história das relações de amizade entre a Inglaterra e Portugal.

SOCORRO AOS DESEMPREGADOS

O Governo, no simpático intuito de socorrer os desempregados nesta época festiva, concedeu pela pasta das Obras Públicas e Comunicações 380 contos das receitas do Fundo do Desemprego, cabendo nessa distribuição, 10 contos ao distrito de Aveiro.

O FRIO

Nestes últimos dias a temperatura desceu bruscamente na nossa região. De manhã notam-se nos campos grandes camadas de geada que bastante prejudica as pastagens e hortaliças.

A SORTE GRANDE

Este ano a *taluda* do Natal safu no n.º 8142, que foi vendido no Porto e em Lamego. Em Aveiro foi vendido o segundo prémio—3814—, tendo o sr. Francisco Neves Vieira, sargento de cavalaria 8, sido um dos contemplados.

Parabéns aos felizardos.

FESTA DAS PASTORAS

Conjugam-se todos os esforços da Comissão da Festa das Pastoras em Cacia, para que elas revistam este ano o máximo brilho e por isso está a organizar o respectivo programa, cujos números devem alcançar grande luzimento da tradição.

Os próximos dias 5 e 6 do corrente vão ser de verdadeira alegria para a nossa freguesia e terras circunvisinhas.

NOITE DE NATAL

*A noite estava linda; o intenso luar
Iluminava Belem; o céu estrelado
Anunciava a vinda do desejado
Das nações, que vinha o mundo resgatar!*

*Era esta a noite em que o Senhor
Ia nascer num presépio de palhinhas;
Era esta a noite em que as andorinhas
Cantariam com os anjos o seu louvor!*

*Então o futuro chega, é presente
E nós vemos de carinha resplandecente
No presépio o Deus Menino, o Salvador.*

*Ao despontar da aurora os pastorinhos
E à hora do crepúsculo os Santos Reis
Vieram adorar Nosso Senhor.*

1938.

Londrim Baptista

Ao correr da pena...

O recelo

São muito de notar certos rumôres respeitantes a demarques por parte da Alemanha junto da Inglaterra, quanto ao constante rearmamento em larga escala por parte desta última, tanto em terra, como no mar e no ar. É que a primeira acha aquilo demais, e d'aí o seu espanto é porque dizê-lo? o seu mal-estar.

Não se lembra a Alemanha, os Xequês que a Inglaterra— neste vasto campo de Xadrez que é a Europa—tem apanhado de há uns anos a esta parte. Não se lembra!

Pois faça muito por se lembrar e que não se admire. Ela e mais alguém também.

Quereis analisar um desses rumôres? Ei-lo e bem significativo, do *Matin* de 22 o seguinte telegrama de Londres:

«O general Bødenschatz teria sido enviado secretamente a Londres para prevenir as autoridades britânicas de que toda a declaração de estreito entendimento militar entre a França e a Inglaterra, no domínio da defesa seria considerado como muito lamentável por Berlim e que semelhante política seria contrária ao apasiguamento geral europeu, tão procurado desde os acordos de Munich».

A Alemanha não parecem bem, nem os armamentos da Inglaterra, nem os seus bons entendimentos com a França! Pois não.

Logo a seguir, este outro bocadinho:—Hitler pensaria num acordo que não só abolisse o uso dos gases asfixiantes, mas também reduzisse o número dos aparelhos de bombardeamento! Assim, com todos estes pontos de admiração é que isto fica mesmo muito bem!

Claro, claro... Como por terra a Alemanha já se julga tão bem defendida como a França, esta com a linha Maginot e aquela com a linha Siegfried, é de presumir que seja pelo ar que lhe venha o perigo, pois ainda há bem pouco tempo, tornou a ser afirmado na Inglaterra, que a fronteira britânica era... no Reno!

E a Alemanha compreende muito bem o alcance de tais afirmações. É que, fazendo-se um acordo—se se fizer—à face do que está presentemente, a Alemanha ficaria com grande superioridade numérica de aviões, e a Inglaterra já sabe muito bem que não deve ser tãola, segunda vez!

Sabe-se muito bem que os armamentos dela e da França, não são propriamente para atacar, mas, sim,—e aí é que está o seu mérito—para manter as belicosidades dos outros em respeito; e pena foi, que, há quatro anos, o rearmamento britânico não estivesse já concluído, pois se teriam evitado muitas maldades humanas e algumas injustiças escusadas.

Argus.

Cacharolete

O Bacorinho mostra-se pasmado com a repulsão produzida nos franceses pelas pretensões italianas sobre a Tunísia, a Córsega, etc., e que a imprensa italiana, traduzindo o pensar oficial, reclama, em frases agudas e com argumentos de arromba, passe novamente à soberania da Itália.

Amigos franceses, que se têm mostrado tão condescendentes e colaborado, até, no retalhar da carne alheia, foram às do cabo ao verem os italianos afiarem os dentes para lhes cravar nas nádegas. E Bacorinho Lopes confessa que não percebe atitude tão dualista. Diz êle:

—Em Munich os franceses concordaram em ceder à Alemanha uma grossa posta da Checoslováquia, provado que foi, por magnetização hitleriana, reforçada com metralha de grande calibre, que a Alemanha a ela tinha direito. Agora não concordam em ceder aos italianos aquilo que, devendo ser, naturalmente, dêles, lhe foi sacado por êles, franceses. Ora a verdade é que tal reviravolta nos sentimentos franceses é contrário ao espírito de Munich, espírito que criou uma nova mentalidade política europeia, mentalidade que a França e as outras nações representadas naquela cidade alemã em Setembro último, publicamente professaram ao subscrever o celebrado acôrdo.

Êsse espírito e essa nova mentalidade estabeleceram, em matéria territorial, o seguinte princípio: *O seu a seu dono!*

Ora se os alemães tinham direito à região dos Sudetes, por ser dêles (em Munich o reconheceram), parece, em lógica de marçano, que dentro do tal critério estabelecido pelo novo espírito político europeu, deve voltar às unhas da Itália o que legitimamente lhe devia pertencer e ilegitimamente lhe tem sido negado.

Portanto, que não haja moralidade... mas comam todos, terminou o Bacorinho. E depois segredou-me:

—Sim, comam todos, por que eu também tenho a fazer oportunamente uma reclamaçãozinha...

Mr. Stop

Ano Novo!

SEJA FELIZ!

As festas do Ano Novo tornam-se mais maravilhosas quando nelas tomam parte os tradicionais *Bôlos Reis, Brôas, Dôces, etc.*, que a acreditada LEITARIA «A MADRUGADA», da rua dos Cavaleiros, 102, em Lisboa, vende a preços excepcionais.

Está aberta tãola a noite.

Assinem o *Ecos de Cacia* e assim engrandecerêis a vossa terra.

Manuel Rodrigues Carvalho

Passa no próximo dia 6 o aniversário natalício do nosso querido amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, considerado comerciante em Lisboa e abastado proprietário da nossa frêguesia.



Natural da vizinha frêguesia de Angeja, Manuel Rodrigues Carvalho tem sido um homem de uma actividade digna de registo pela sua proba e honesta labuta que o tem conduzido a uma situação feliz; constituiu família em Cacia onde gosa de gerais simpatias e por esta frêguesia vem demonstrando sincera afeição, interessando-se pelo seu desenvolvimento progressivo, sendo um dos membros da comissão fundadora da «Liga Regional do Baixo Vouga, em organização, e está sempre pronto a secundar as boas iniciativas a favor da Região.

Abraçamo-lo pela passagem do seu aniversário e fazemos ardentes votos para que a sua existência se prolongue por muitos anos, cheia de felicidades, como é digno.

Casas

Vende-se umas na Viela do Poço, da Quinta do Loureiro, tendo um bom quintal com diversas árvores de fruta e vinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Tavares, Mezura — Coimbra, ou nesta redacção se informa. (5)

DESALENTO

(Ao meu irmão Ernesto Mantas Massano)

*O tempo corre e leva-me consigo
veloz, para ninguém me ver passar,
Confesso, nem me atrevo a perguntar
que mal fiz p'ra mer'cer esse castigo.*

*Procuro p'lo caminho um peite amigo
p'ra me dizer aonde irei parar;
ninguém me vê, ninguém me ouve implorar
para a minh'alma o mais humilde abrigo.*

*Já não tenho alegria que conforte
o bem que teve outro' hora o meu viver
os meus alegres dias do passado.*

*Hoje, sou como bussola sem norte
obedeço p'ra não desobedecer
sou um velho farrapo abandonado.*

No Mar, Dezembro, 1938

Mantas Massano

Necrologia

Com 82 anos de idade faleceu no dia 26 do corrente na Quinta, e depois de umas semanas de estar doente, o sr. Manuel Cetano de Oliveira.

O funeral do extinto realizou-se no dia 27 pelas 4 horas da tarde, sendo muito concorrido, sendo-lhe oferecidos dois bouquets com sentidas dedicatórias.

Conduziu a chave da urna o sr. Francisco Rodrigues Castanheira, de Frossos; e as salvas os srs. Manuel Simões Carrelo e Eduardo da Silva Gaspar.

A tãola a família em luto, os nossos sentidos pêsames.

Tratou deste funeral a antiga Agência Funerária de António Marques da Cunha—Cacia.

—Também com 85 anos de idade, faleceu no dia 27 em Sarrazola a sr.ª Clara, do Júlio; natural de Canelas.

O funeral desta, no qual tomou parte a Banda Angejense, foi muito concorrido pelo povo de Cacia e Sarrazola.

A extinta, que apenas deixa sobrinhos, gosava de geral simpatia e deixa alguns bens.

Aos doridos os nossos pêsames.

Dois bailes

Parece que a-pesar-de haver quem empregue todos os esforços para que acabem de uma vez para sempre os bailes em Cacia, estes estão tomando grande incremento; pois só no passado domingo Cacia e Cabeço esteve em festa com dois importantes bailes, um dos quais teve lugar no Salão do «Grupo Musical Caciense» que foi abrihantado pela «Orquestra Jazz Primavera» da Costa do Valado, e que esteve muito animado por tãola a elit Sarrazolense.

O segundo no Salão do «Jazz Unidinhos de Cacia» que foi abrihantado pelo «Grupo Musical Taboeirense» que se apresentou com disciplina e ordem, pois que por mais de uma vez, foi alvo de estrondosas salvas de palmas por tãola a numerosa assistência.

Bem se diz e é certo: estamos num país de festas.

É caso para felicitar tãola a mocidade caciense, pois a-pesar dos grandes embaraços que lhes querem impôr, lá vão tendo: Bailes, Teatro e Cinema; para os quais a mesma está sempre pronta.

E ainda dizem que a vida está cara...

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 31 de Dezembro, completa 25 aniversários natalícios a sr.ª Eliza Dias de Pinho, espôsa do nosso assinante sr. Domingos da Silva Matos, empregado na panificação de Alhandra onde reside.

—Amanhã, 1 de Janeiro, completa 21 aniversários natalícios a prendada menina Maria Augusta Rodrigues Miranda.

—Também amanhã, completa mais um aniversário natalício a sr.ª D. Rosinda Nunes Soares dedicada espôsa do estimado Angejense e nosso assinante sr. António Nunes das Neves.

—No dia 2 completa 76 anos a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, espôsa do sr. António Joaquim Couto, sogros do nosso assinante sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Algés, e do nosso director.

—No dia 4 festeja 29 anos o nosso amigo sr. José Baptista Ramos, empregado na panificação de Alhandra.

—No dia 5 completa 26 anos o nosso amigo sr. Mannel Dias da Silva Martins, de Angeja.

—No dia 6 festeja 6 verdes anos o filhinho José Maria, do nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua espôsa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, industriais de padaria em Espinho.

A todos os aniversariantes enviamos as nossas felicitações desejando-lhes que contem muitos mais.

ESTADAS

Em Taboeira, está a passar dois meses na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. António dos Santos Ferreira, considerado e estimado industrial de padaria em Sarilhos Pequenos (Moita), que igualmente também nos deu a honra de sua visita.

VISITAS

No último domingo estive em Angeja visitando sua família, vindo do Furadouro (Ovar), onde é estimado Guarda Fiscal, o nosso prezado amigo e assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, a quem muito agradecemos a visita que igualmente nos fez em nossa redacção.

—Também está em Sarrazola a passar uns dias na companhia de sua família, o nosso amigo sr. Bartolomeu Conde, empregado de padaria em Torres Vedras.

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, florícolas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de tãolas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura.

Manuel Santos Antunes
Coenços — Ceira—COIMBRA

Propriedades

VENDEM-SE em Angeja, tratar com Francisco Rodrigues Crespo—Mirandela, ou José Simões Miranda,—Sarrazola (3)

Este número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro

NOTÍCIAS DE MATRÔUCOS

Rectificação.—Na nossa última notícia e sobre o aniversário da sr.^a D. Maria da Ascensão, por lapso dissemos ser filha do nosso amigo sr. João Gonçalves Saltão, quando devíamos dizer néta.

Aí fica a rectificação e que nos desculpem a aniversariante e seu digno avô.

Visita.—Vindo de Lisboa onde é bemquisto industrial de panificação, encontra-se aqui o sr. António Gomes Gautier, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos, que vieram passar uns dias junto de suas famílias.

Falecimento.—Faleceu aqui na última quarta-feira dia 28, o sr. Carlos do Amaral Fartura de 56 anos de idade.

A' anos impossibilitado de trabalhar devido a uma paralisia, socumbiu repentinamente quando jantava. Era aqui bastante estimado pelo seu génio alegre e folgazão, assim como bom chefe de família.

A sua morte constituiu um profundo pesar, e o seu funeral dirigido sobre a proficiência do sr. Américo Dias Capela, e realizado no dia seguinte, foi o testemunho comprovativo da muita estima em que era tido.

A' desolada esposa, sr.^a Rosa Rodrigues da Cunha, a quem as crêpes da viuvez, se unem às crêpes de mãe, pela morte de um filho, à apenas 15 dias, e aos seus filhos Idalina e Raúl do Amaral Fartura, enviamos o nosso cartão de pêsames.

Pastorinhas.—Realiza-se aqui no dia de Ano Novo a cerimónia das pastoras, que à anos se não fazia, e de que daremos referência na próxima semana.—C.

Notícias de Vilarinho

Retiradas.—Depois daqui estar uns dias na companhia de sua esposa e filhos, retirou-se novamente para Lisboa onde é caixeiro de padaria, o nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva.

Uma boa viagem.

Estadas.—Estiveram aqui no último domingo, vindos de Coimbra, os nossos amigos srs. Manuel Carvalho, Manuel Maria Rodrigues Teixeira e Manuel Soares Dias.

—De Porto, o sr. Agostinho da Silva Torres.

A todos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Doentes.—Estão encamados, e tratados pelo sr. Dr. Tomaz d'Alquino, os srs. Manuel da Silva Torres, Agostinho Lopes da Cunha, Diolinda Simões Teixeira e Rosa Carinhas.

A todos desejamos melhoras. C.

Notícias de Taboeira

Visitas.—Estiveram aqui vindos do Porto e Gaia no passado domingo alguns dos nossos prezados amigos entre outros vimos os srs. José Marques Guiomar, António Maria R. Migueis, Malquiias Silva, António Joaquim Ferreira e Emídio Bastos.

A todos os nossos cumprimentos.

Estadas.—A passar as férias do Natal, está aqui na companhia de sua mãe e mais família, o nosso prezado amigo e aplicado estudante do Instituto Superior Colonial sr. António Emanuel de Lemos, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

—Também vindo de Sarilhos Pequenos, está aqui a passar dois meses na companhia de sua família, o nosso amigo sr. António Ferreira dos Santos, industrial de panificação naquela localidade.—C.



CACIA

No dia 6 de Janeiro de 1939

Realiza-se o tradicional cortejo

— DOS —

Santos Reis

Respeitando a Tradição que até aos nossos dias soube conservar hábitos e costumes que constituíram, e mui justificadamente, o orgulho dos nossos antepassados, e são, hoje, para nós, motivo de saudosas evocações,—realiza-se no dia acima designado, na nossa terra, o CORTEJO DOS SANTOS REIS, ao qual o "Grupo Musical Caciense" e o povo da Região dará, como nos anos anteriores, o seu admirável concurso. Para isso, elaborou-se o seguinte:

PROGRAMA

"O GRUPO MUSICAL CACIENSE"

pelas 9 horas, irá a Vilarinho a-fim-de acompanhar as pastoras da Povoia e reuni-las às daquele lugar; dali, em cortejo, dirigir-se-ão tôdas para o Largo da Capela de S. Tomé, em Sarrazola, onde se encontram com as dêste lugar. Reunidas, assim, as pastoras dos lugares da Povoia, Vilarinho e Sarrazola, o cortejo seguirá em direcção à Capela de Santo António do Régo em Cacia, onde, finalmente, se juntam às pastoras dos lugares de Cacia e Quintã do Loureiro.

Após o aparecimento do Rei Melchior e seu séquito, dar-se-á início à comovente cena do encontro desse Rei do Oriente com o sábio e prudente Rei Gaspar. Em seguida fará o seu salmento o majestoso

CORTEJO DOS SANTOS REIS

que seguirá pela Rua Conselheiro Nunes da Silva até ao Largo do Espírito Santo, onde se dará a cena do desaparecimento da Estrela que guiava os Reis Magos, havendo as costumadas cerimónias sempre tão cheias de interesse para o público.

De novo posto em marcha, o cortejo seguirá

para o Cabeço de Cacia onde irá surpreender próximo à Fonte, uma sentinela da Guarda Romana, que, imediatamente, comunicará a Herodes, o Grande, a presença de estranhos junto às suas muralhas. Herodes, irritado, manda o seu escravo Singo prender os Santos Reis, o que dará lugar a tocantes cenas de que nos fala a Tradição.

Findo o interrogatório dos Reis do Oriente, Herodes dá-lhes liberdade, pondo-se por isso novamente, o cortejo em marcha, até à capela de S. Bartolomeu de Sarrazola, donde se dirigirá para o largo do Cruzeiro, sendo dado, então, ao público presenciar a alegre cerimónia da aparição do Anjo Gabriel anunciando ao pastor Semião o Nascimento do Menino.

Durante o percurso as pastoras entoarão lindos cânticos adequados ao acto acompanhadas de uma orquestra.

Depois de recolhido o cortejo, o Senhor Prior dará o menino a beijar, seguindo-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas, que todos os habitantes d'esta laboriosa e importante frêguesia, costumam oferecer.

A COMISSÃO

CACIENSES:

Ajudai a Comissão das Pastorinhas a levar a efeito a obra de melhoramentos que vem realizando na nossa Igreja, porque essa obra deve-se unicamente ao produto das vossas ofertas.

Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DAS CORTES

Realizou-se ante-ontem a assembleia geral da Comissão de Melhoramentos de Cortes (Alvares) para a eleição dos novos corpos gerentes e apresentação de contas da gerência 1937-938. Devido ao adiantado da hora, não podemos dar hoje notícia da reunião, o que faremos na próxima correspondência.

ESTADA

Tem estado em Amioso Fundeiro (Alvares), a passar o Natal com a sua família, o nosso amigo e assinante sr. Domingos To-

maz da Guia, empregado comercial em Lisboa. Deve regressar por estes dias à capital acompanhado de sua esposa e filhinha. Desejamos-lhes boa viagem.

...

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO

Deve brevemente reunir a assembleia geral desta simpática colectividade regionalista para discussão e aprovação de contas e eleição da nova direcção.—C.

Aos industriais de padaria

No próprio interesse destes, chamamos a atenção dos mesmos para os dois anúncios que na 4.^a página publicamos: «Padarias» e «Construtora Moderna de Padarias».

Notícias da Povoia e Paço

Coisa de rapazes.—No último dia 22, quando, à porta dum salão do Paço o Manuel Lopes de 18 anos; filho do sr. João Lopes, de Esgueira; acendia uma bomba de dinamite, esta rebentou-lhe na mão direita, tendo de ser conduzido ao Hospital de Aveiro, onde lhe amputaram 3 dedos da mesma, seguindo depois para casa de seu pai.

Ora toma meu rapaz, uma brineadeira que te saú cara.

Uma imprevidência.—Quando no passado dia 23 o sr. José Rodrigues Teixeira, vinha da Bairrada com um carro de vinho, em certa altura como o carro esbarrá-se a uma cova sem contar, ficou entalado sobre uma das rodas do mesmo, partindo uma

Padarias

TRESPASSAM-SE duas, uma de pão espoado e outra de pão de ramas, com boa coesedura, por motivo de retirada do seu proprietário. Tratar com Armando Santos—Porto de Mós. (1)

perna; sendo dali conduzido em automóvel para o Hospital de Aveiro, onde lhe foi feita a devida reparação à dita perna desmanchada. Recolhendo em seguida a sua casa.

Lamentamos o sucedido e desejamos as melhoras do nosso amigo Teixeira, e para que de futuro este e outros que ali vão, tenham mais cuidado.—C.



Companhia de Seguros
A NACIONAL
Soc. An. Resp. Lim. — Capital
1:224 Contos Reservas em 1937
34.000 Contos
SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
Av. da Liberdade, 18—LISBOA
Telegramas *Lanoican*
Telefone n.º 24784 (382)

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por:
Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros
e cantores. **CENTRUM—RADIO**

J. Vieira & Martins

AGENTES GERAIS

R. da Torriça, 9-11—PORTO—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T.
S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. *Reparações*
garantidas de receptores de todas as marcas.
Ampliações Sonoras para festas, bailes, conferências,
concertos, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem
precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos
adjectivos. **ANDREA—RADIO** (227)

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Eseritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos (163)

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)

12 prestações mensais
e iguais

Peçam tabelas dos novos
preços
Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

d e—BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de
mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos
os gostos e para todos os preços. Oficinas de mercenaria,
colchoaria estofador e reparações.

T.S.F. Novos modelos para 1938
Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
Olympia-Rádio, uma maravilha da
técnica alemã.

Aparelhos para todas as Ondas
Correntes Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria,
podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? **Coutinho das Mobílias**
Só no Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA (424)

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama
de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. *Farlea*

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras
Atonhados em todos os géneros
Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas
Enviem-se amostras para a província e ilhas
Vendas por junto e a retalho (274)



Alípio Monteiro

Alfaiate

Executa com perfeição todos os
trabalhos da especialidade para
militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA (220)

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas
e económicas, Dividoras, Portas para
fornos, Cilindros e todas as máquinas
para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas,
Trasfega e de todos os sistemas
e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações
de 3, 6 e 12 meses. (372)

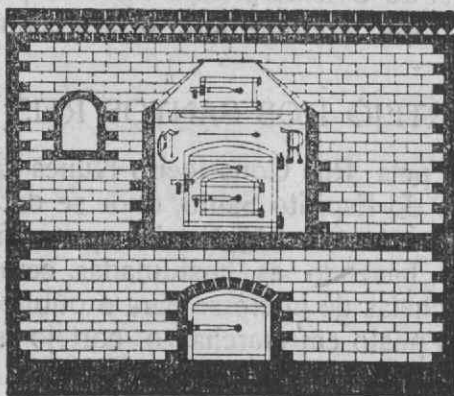
CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada
casa de António Ribeiro Lopes.

Encarrega-se deste ramo com a máxima seriedade,
incumbindo-se a dia ou de empreitada em fazer
fornos para padaria de qualquer sistema, bem assim
como fornos para borã, tendo para isso, pessoal
habilitado. Executa todos os trabalhos com perfeição
e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor.
Fornecem ferragens para os mesmos, masseiras,
taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para
sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. 418



Máquinas de costura SINGER

e outras, afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria,
tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um
cálce deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e Decorações

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque
não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos
mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Alimentação especial para Canários

Permiada com me-

dalha de ouro

em 1937

Ferreira Júnior

(Canaricultor)

Avenida Du-

que d'Avila,

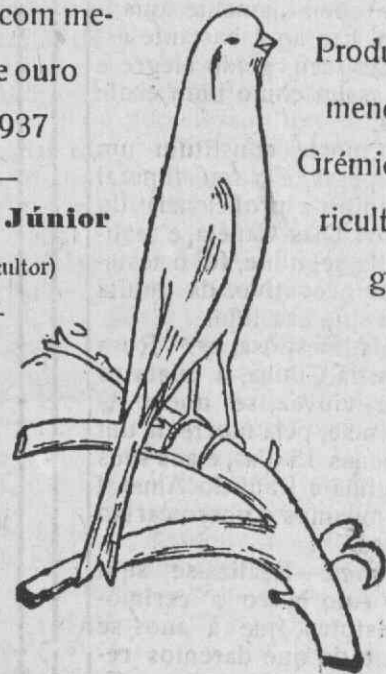
116 rç Dt.º

LISBOA

—

Marca

Registada



Producto reco-

mendado pelo

Grémio dos Cana-

ricultores Portu-

guêses.

(308)

Descontos

especiais

aos

revende-

dores.

FERIDINA COSTA!!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico
remédio que se conhece para a cura de todas as
doenças da pele, como feridas de qualquer
natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e
nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e
J. A. Oliveira,—St.º Ildfonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedi-
dos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

d e—José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encan-
to. A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lencia para todos os casos de eczema, humido ou
sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

V A G O

Muito Dinheiro **CASA "A FERMELA"**

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. R. do Ouro. 203 (350) LISBOA

E' nesta casa que se vende os melhores vinhos da nos-
sa região.

R. Manuel Bernardes, 76 - Lisboa